

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de julho de 2025

## Destaques da Semana



Algodão



Feijão 2ª Safra



Milho 2ª Safra



Trigo

### 16,7% colhido.

Em MT, a colheita avançou com intensidade à medida que novas áreas atingiram a maturação. As lavouras expressaram bom volume de capulhos aptos à colheita e os tratos fitossanitários mantiveram o foco no controle do bichudo, cuja presença segue elevada. As produtividades variam entre 220 a 350 arrobas por hectare.

Na BA, a colheita prosseguiu conforme a maturação das lavouras.

No MA, a colheita da primeira safra avançou com resultados positivos. As lavouras da segunda safra encontram-se em maturação e seguem com os tratos culturais. Em MS, o clima favoreceu o andamento da colheita. Em algumas áreas, ainda realizaram-se aplicações de desfolhantes.

Em MG, a colheita confirmou perdas associadas ao período de estiagem, observando-se queda em relação ao estimado inicialmente.

Em GO, a colheita do algodão seguiu em bom ritmo nas regiões irrigadas. Áreas da região Leste estão

com grande parte da colheita concluída.

Em SP, a colheita ainda não foi finalizada nas regiões com plantio mais tardio.

No PI, as lavouras mantiveram bom estabelecimento, apesar de perdas localizadas por deficit hídrico. A colheita mantém-se contínua.

No PA, o clima se manteve favorável à colheita, embora esta ainda não tenha sido iniciada. As lavouras estão em maturação.

Em MG, as operações de colheita avançaram bastante na última semana, alcançando cerca de 95% da área total. As lavouras remanescentes, de ciclo mais tardio, se encontram em maturação, sendo preparadas para a colheita iminente.

Na BA, as lavouras de sequeiro, com feijão-caupi, seguem em fase de maturação e colheita. Mesmo com as restrições hídricas no ciclo, a cultura apresenta condições entre boas e regulares. As áreas irrigadas, com feijão cores, estão, principalmente, em enchimento de grãos e maturação, apresentando boa condição fisiológica e bom controle de mosca-branca. No PR, a colheita foi concluída na última semana, favorecida pelo clima sem chuvas. A qualidade dos grãos foi considerada boa.



Feijão 3ª Safra

Em MG, com o atraso no plantio devido à pressão de mosca-branca, algumas áreas, principalmente no Triângulo Mineiro e no Alto Paranaíba, não efetivaram o cultivo, sendo substituídas, especialmente, por olericulturas. No Noroeste do estado, onde há grande concentração de feijão nesse período, as lavouras estão em estádios mais avançados do ciclo, contudo, as perdas relacionadas à mosca-branca e ao mosaico dourado têm sido mais expressivas.

Na BA, a região produtora, no Nordeste do estado, vem apresentando chuvas, mesmo que esparsas, auxiliando no desenvolvimento da cultura, que está entre desenvolvimento vegetativo e enchimento de grãos. Porém, a infestação por mosca-branca ainda é alta.

Em GO, pouco mais de 1/3 da área total foi colhida. Os grãos obtidos têm apresentado ótima qualidade. Quanto às lavouras remanescentes, essas seguem em boas condições, mesmo sem ocorrência de chuvas, já que a demanda hídrica é atendida pela irrigação complementar.

### 55,5% colhido.

Em MT, mesmo com a colheita avançando nas áreas mais arenosas, as produtividades têm se mantido em patamares elevados.

No PR, a colheita avança e as demais áreas estão em maturação e uma pequena parte em enchimento de grãos. Algumas dessas áreas foram afetadas pelas geadas do mês passado.

Em MS, o tempo seco permitiu uma maior redução na umidade dos grãos e a colheita começou a ganhar ritmo.

Em GO, a colheita segue em ritmo lento, devido à alta umidade dos grãos, mas as produtividades e a qualidade dos grãos têm se mantido em bons patamares.

Em SP, a colheita avança com boas produtividades.

Em MG, as baixas temperaturas atrasam a perda natural de umidade dos grãos e a colheita avança lentamente. No TO, a colheita se aproxima da finalização e, apesar da redução das produtividades nas últimas áreas colhidas, as produtividades são consideradas satisfatórias.

No MA, a colheita avançou significativamente nos últimos dias e se aproxima do fim. As produtividades continuam a superar as estimadas inicialmente.

No PI, com uma grande parcela das áreas já colhidas, deve-se confirmar uma produtividade recorde para o estado.

No PA, a colheita foi finalizada nos polos da BR-163 e Redenção com boas produtividades. Nos polos de Paragominas e Redenção, ela foi iniciada timidamente, aguardando-se uma maior redução da umidade dos grãos para acelerarem os trabalhos.

### 96,9% semeado.

No RS, o tempo seco no início da semana favoreceu a semeadura, mesmo com umidade abaixo do ideal em algumas áreas. As chuvas beneficiaram a germinação e a emergência das áreas implantadas recentemente.

No PR, o ciclo da cultura evoluiu e algumas lavouras da metade norte avançam para enchimento de grãos.

Em SC, a semeadura avança, mas observa-se redução na umidade do solo, principalmente, no meio oeste do estado. As baixas temperaturas favorecem o desenvolvimento e perfilhamento das plantas.

Em GO, a colheita do trigo de sequeiro foi encerrada, com produtividades acima das expectativas. O trigo irrigado evolui sob boas condições.

Em MG, a colheita apresentou atraso em razão do veranico, mas iniciou com resultados positivos no Triângulo Mineiro e Alto

Paranaíba, enquanto, na região Sul, foram observadas produtividades um pouco menores.

Em MS, as geadas anteriores causaram danos em algumas lavouras mais adiantadas, ainda não quantificados.

Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento.

Em SP, a geada recente comprometeu parte das lavouras em enchimento de grãos.

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de julho de 2025

## Previsão Agrometeorológica (21/07/2025 a 28/07/2025)

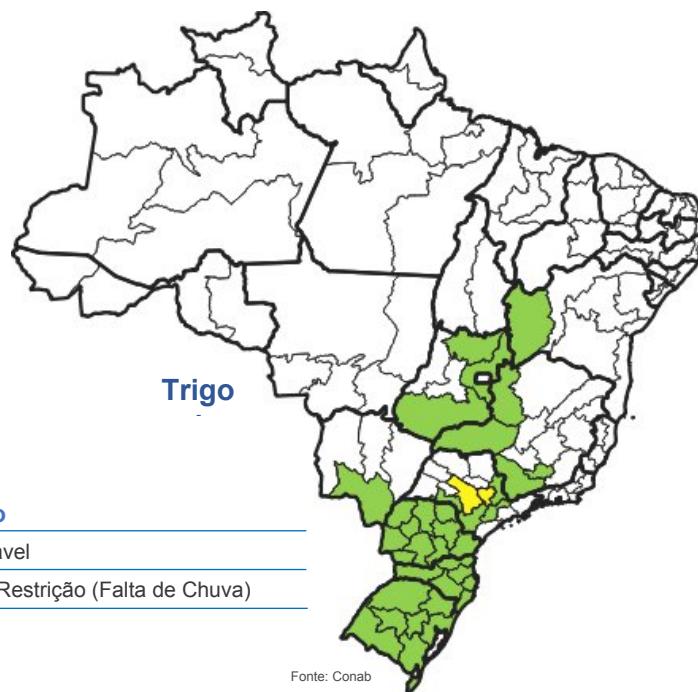
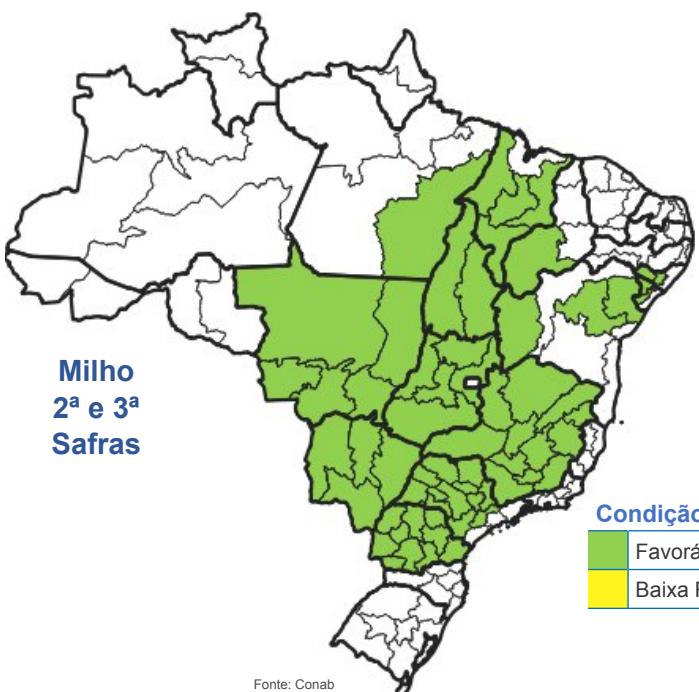
**N-NE:** Maiores volumes de chuva são previstos no extremo Norte de RR, Noroeste do AM e PA. Em áreas do litoral nordestino, podem ocorrer menores acumulados, principalmente em AL e Norte do MA. No Sertão da Bahia, as condições continuarão favoráveis para o desenvolvimento do feijão e do milho terceiras safras. No Matopiba, o tempo seco continuará favorecendo a maturação e colheita do algodão e do milho segunda safra.

**CO:** Predominará o tempo estável, sem ocorrência de precipitações, exceto no Sul de MS, onde podem ocorrer chuvas esparsas, beneficiando as lavouras de trigo. A umidade se manterá baixa em toda a região, favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

**SE:** A previsão é de tempo estável e ausência de chuva na maior parte de MG e SP. No RJ e ES, há previsão de chuvas principalmente nas regiões costeiras. As condições continuarão favoráveis para a maturação e colheita do algodão, do milho segunda safra, da cana-de-açúcar e do café. No entanto, pode haver restrição hídrica ao trigo em parte de SP.

**S:** São previstos bons acumulados de chuva, em áreas dos três estados, a partir do final da semana. No geral, a umidade no solo será suficiente para o desenvolvimento dos cultivos de inverno. As temperaturas mínimas continuarão baixas, atrasando a maturação do milho. Há risco de geadas fracas em SC e no PR, mas sem impactos significativos.

### Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (21/07/2025 a 28/07/2025)



Estágios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	C			
Feijão 2 <sup>a</sup>					EG/M/C				C			
Feijão 3 <sup>a</sup>	DV/F				DV/F/EG			EG/M/C	F/EG/M			
Milho 1 <sup>a</sup>		M/C	C									
Milho 2 <sup>a</sup>	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	
Milho 3 <sup>a</sup>					DV/F/EG							
Sorgo					M/C			M/C	EG/M/C			
Tribo					DV/F/EG	DV/F/EG/M	F/EG/M/C	EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:  
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 21 de julho de 2025.



### INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB  
DIPAI@CONAB.GOV.BR